

**ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL DE PACIENTES COM FISSURAS LABIO  
PALATINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**MULTIPROFESSIONAL CARE OF PATIENTS WITH CLOSED LIP AND PALATE:  
AN INTEGRATIVE REVIEW**

Autores: Beatriz Ramos Maccari<sup>1</sup>  
Patrícia Duarte Simões Pires<sup>2</sup>  
Rafaela Antonini<sup>3</sup>  
Rodrigo Matos<sup>4</sup>  
Sinara Gazola<sup>5</sup>

**Vinculação do artigo**

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense-Criciúma-SC

**Endereço para correspondência**

Patrícia Duarte Simões Pires

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

Email: patriciadspires@gmail.com

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- Criciúma. E-mail: [beatrizmaccari10@gmail.com](mailto:beatrizmaccari10@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- Criciúma. E-mail: [patriciadspires@gmail.com](mailto:patriciadspires@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- Criciúma. E-mail: [rafa\\_antonini@hotmail.com](mailto:rafa_antonini@hotmail.com)

<sup>4</sup>Mestre em Ortodontia. Docente de Pós Graduação em Ortodontia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- Criciúma e na Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais - Lajeado. E-mail: [rodrigoortodontia@yahoo.com.br](mailto:rodrigoortodontia@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense- Criciúma. E-mail: [sinara\\_gazola@unesc.net](mailto:sinara_gazola@unesc.net)

## RESUMO

**Introdução:** A fissura lábio palatina é uma má formação congênita, multifatorial, que afeta estruturas do sistema estomatognático, face e crânio. Além de ocasionar mudanças faciais as fissuras provocam também alterações no rebordo alveolar do paciente, alterando a oclusão e deglutição do mesmo. Dessa maneira, a equipe multiprofissional composta por médicos, cirurgiões dentistas, fonoaudiólogos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, envolvidos desde o desenvolvimento e crescimento destes pacientes em todas as fases de tratamento, é de extrema importância para um correto diagnóstico e tratamento de excelência ao paciente, proporcionando saúde e qualidade de vida ao mesmo. Dentro da equipe multiprofissional o cirurgião dentista desempenha papel fundamental, desde as cirurgias primárias para minimizar os estigmas e preconceitos, até reabilitações orais durante a fase adulta, promovendo uma integral reabilitação estética e funcional ao indivíduo. **Objetivo:** foi realizar uma revisão integrativa, relacionando a importância da atuação multiprofissional na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatina. **Resultados:** A pesquisa foi do tipo Revisão Integrativa, sendo consultadas as Bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, com artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022, tendo como palavras chave Fissura lábio palatina, Equipe Multiprofissional, Reabilitação, Odontologia. **Conclusão:** É possível a reabilitação destes pacientes desde que seguidos rigorosamente os protocolos estabelecidos por toda a equipe que principalmente se compromete integralmente para que os melhores resultados sejam alcançados contando sempre com um atendimento humanizado elevando a autoestima e a confiança das pessoas envolvidas com estas questões.

**Palavras-chave:** Fissura lábio palatina, equipe multiprofissional, reabilitação, odontologia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cleft lip and palate is a congenital, multifactorial malformation that affects structures of the stomatognathic system, face and skull. In addition to causing facial changes, fissures also cause changes in the patient's alveolar ridge, altering the patient's occlusion and swallowing. In this way, the multiprofessional team composed of doctors, dentists, speech therapists, nurses, psychologists, nutritionists and social workers, involved from the development and growth of these patients in all phases of treatment, is extremely important for a correct diagnosis and treatment of excellence to the patient, providing health and quality of life to the patient. Within the multiprofessional team, the dental surgeon plays a fundamental role, from primary surgeries to minimize stigmas and prejudices, to oral rehabilitation during adulthood, promoting an integral aesthetic and functional rehabilitation for the individual. This project aims to carry out an integrative review about the importance of multidisciplinary action in the rehabilitation of patients with cleft lip and palate. **Objective:** it was to carry out an integrative review, relating the importance of multidisciplinary action in the rehabilitation of patients with cleft lip and palate. **Results:** The research was of the Integrative Review type, consulting the Scielo, Lilacs and Pubmed databases, with articles published between the years 2018 to 2022, with the keywords Cleft lip and palate, Multiprofessional Team, Rehabilitation, Dentistry. **Conclusion:** The rehabilitation of these patients is possible as long as the protocols established by the entire team are strictly

followed, which is mainly fully committed so that the best results are achieved, always relying on a humanized service, raising the self-esteem and confidence of the people involved with these issues.

**Key words:** cleft lip and palate, multiprofessional team, rehabilitation, dentistry.

## INTRODUÇÃO

A fissura lábio palatina (FLPs), também conhecida popularmente como lábio leporino, é uma deformidade congênita caracterizada pela interrupção no desenvolvimento dos tecidos do lábio superior, rebordo alveolar superior e palato, podendo ser de forma parcial para cada um destes segmentos, ou ainda de forma mais abrangente quando afeta os segmentos do terço médio da face.<sup>1</sup>

A etiologia dessas fissuras é multifatorial, abrangendo fatores genéticos e ambientais. Os fatores genéticos estão relacionados a hereditariedade. Já os fatores ambientais estão ligados a dieta materna, suplementação vitamínica, álcool, drogas e fumo. As FLPs ocorrem entre a quarta e oitava semana de vida intrauterina, momento no qual ocorre a união entre os processos nasal e maxilar; o fechamento e a fusão das cristas palatinas. As fissuras podem ser unilaterais ou bilaterais, sendo classificadas de acordo com sua localização tendo como referência o forame incisivo, cuja incidência é de 1 a cada 650 nascidos.<sup>2,3,4</sup>

De acordo com Siebra<sup>5</sup>, de modo funcional, a fissura palatina altera principalmente o sistema estomatognático, incluindo funções de fonação e deglutição. Além disso, as FLPs prejudicam a estética e conseqüentemente interferem no perfil psicológico dos pacientes, tanto durante a infância quanto na fase adulta. Esses fatos ressaltam a importância do tratamento precoce e multiprofissional para os pacientes portadores desta patologia.

Ao se planejar uma abordagem multidisciplinar aos pacientes portadores de FLPs, este planejamento deve englobar diversas áreas que compreendem desde a cirurgia plástica, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, enfermagem, odontopediatria, ortodontia, cirurgia bucomaxilo facial, prótese, enfermagem, pediatria e assistência social, sendo desta maneira possível ter uma visão do paciente de maneira global, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento funcional e social tanto das crianças quanto dos pacientes adultos.<sup>6</sup>

O cirurgião-dentista, ao ser integrante da equipe e fazer parte na conduta terapêutica multiprofissional dos pacientes portadores de FLPs, deve ter por objetivo compreender e avaliar esse paciente de forma integral, visando desta maneira buscar um tratamento precoce e

longitudinal, através de cirurgias de correção desde o nascimento até a fase adulta, propondo um tratamento ortodôntico preventivo e corretivo e atuando de forma rotineira na prevenção, educação e intervenção em relação a doença cárie e periodontal.<sup>7</sup>

O objetivo geral deste estudo é relacionar a importância da atuação multiprofissional na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatina.

## **METODOLOGIA**

É um estudo de abordagem qualitativa, documental, retrospectiva e descritiva do tipo revisão integrativa. No que se refere ao levantamento dos dados, foram consultadas as bases de dados da SciELO (Scientific Electronic Library onLine), Pubmed e Lilacs com os seguintes critérios de inclusão: terem sido publicados entre os anos de 2018 a 2022, estudos que abordassem a temática de descritores fissura lábio palatina, equipe multiprofissional, reabilitação, odontologia, indexados nas bases de dados supracitadas. Estarem disponíveis free full text e completos nas línguas português e/ou inglês. Ter as quatro palavras-chave no mesmo artigo, caso não forem encontrados com quatro palavras-chave, será realizado com três e assim sucessivamente.

Os critérios de exclusão foram artigo que não continham nenhum dos descritores, ou que apresentassem duplicidade de publicação. Além da exclusão dos artigos que não tivessem relação com a temática. Dessa forma, foram utilizados sete artigos do total de 30 que continham os critérios de inclusão.

Foram extraídos dos artigos selecionados as seguintes variáveis qualitativas: título, ano de publicação, base de dados, periódico, disciplina, País/Estado, características metodológicas, terapêutica indicada como “padrão ouro”. Para discussão dos dados foi utilizado a análise de conteúdo proposta por Minayo.<sup>8</sup>

Artigo submetido e aprovado no Comitê de Ética da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc, de acordo com o número de parecer 6.028.978.

## **RESULTADOS**

A pesquisa foi do tipo Revisão Integrativa, sendo consultadas as Bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, com artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022, tendo como palavras chave Fissura Lábio Palatina, Equipe Multiprofissional, Reabilitação, Odontologia. Foram selecionados os artigos que contivessem as palavras chaves

isoladamente e posteriormente concomitantemente conforme segue:

**Tabela 01: Artigos investigados com as palavras chave de 2018 a 2022.**

<b>Palavra chave</b>	<b>Pubmed</b>	<b>Lilacs</b>	<b>SciELO</b>
Fissura lábio palatina	359	368	47
Equipe multiprofissional	3.537	2.507	4.370
Reabilitação	48.103	14.820	2.123
Odontologia	532	8.254	1.649
Fissura lábio palatina + Equipe multiprofissional	00	07	01
Fissura lábio palatina + Reabilitação	24	85	06
Fissura lábio palatina + Odontologia	111	15	02
Equipe multiprofissional + Reabilitação	36	173	04
Fissura lábio palatina + Equipe multiprofissional + Reabilitação	06	03	12
Fissura lábio palatina + Equipe multiprofissional + Odontologia	00	02	06
Fissura lábio palatina + Equipe multiprofissional + Reabilitação + Odontologia	01	01	00

**Fonte: Do Pesquisador, 2023**

**Quadro 01: Dados extraídos das publicações**

Título	Ano de Publicação	Base de Dados	Periódico	Autores	País/Estado	Características Metodológicas	Terapêutica “Padrão Ouro”
Importância da equipe multiprofissional no acompanhamento de pacientes com fissura labial e palatal	2021	Lilacs	Revista Cathedal	Cosme Alves Delmiro et al	Brasil/Roraima	Quantitativa Prospectiva	Protocolo Multiprofissional
The Role of the Pediatric Dentist in the Multidisciplinary Management of the Cleft Lip Palate Patient	2021	Pubmed	International Journal of Environmental Research and Public Health	Valéria Luzzi et al Departamento de ciência oral e maxilo facial	Itália/Roma	Revisão	Não cita

Fonte: do pesquisador 2023 (Adaptado de Nicolussi).<sup>9</sup>

## DISCUSSÃO

Os resultados da revisão integrativa demonstram na tabela 01 (um), que dos 87.164 artigos encontrados, 774 apresentaram fissura lábio palatina como palavras chave, 10.414 equipe multiprofissional, 65.046 a palavra reabilitação e 10.435 a palavra odontologia de forma individualizadas. Dois artigos apresentaram as quatro palavras chave juntas e 29 apresentaram três palavras chave, e 464 artigos apresentaram duas palavras chave concomitantemente. Após aplicação dos critérios de exclusão, restaram 02 (dois) artigos.

Com relação a abordagem metodológica dos 02 (dois) artigos analisados, 1 (um)

era estudo quantitativo e 1 (um) revisão de literatura e destes, 1 (um) usou protocolo multiprofissional. Uma publicação foi brasileira e uma estrangeira, estes dados estão evidenciados no Quadro 01.

A discussão dos resultados foi efetivada a partir da análise de pré-categorias que buscavam responder a pergunta estabelecida “Qual a importância da atuação multiprofissional na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatina?”

### **Categoria 01: Etiologia das fissuras lábio palatinas**

A fissura lábio palatina é uma patologia decorrente de uma má formação congênita decorrente da falha na fusão do palato durante o período intrauterino, sendo considerada de cunho complexo, pois interfere em vários aspectos na vida do paciente.<sup>10, 11</sup> A etiologia das FLPs são de origem multifatorial, onde abrange fatores genéticos e ambientais, podendo ser observadas entre a sétima e décima semana de vida intrauterina. O diagnóstico precoce pode ser realizado no pré-natal, por meio de exames de ultrassonografia a partir da 14<sup>o</sup> semana de vida intra uterina.<sup>12,13</sup>

Estudos sobre a ocorrência da patologia em diferentes países avaliaram aspectos relacionados à sazonalidade, classe social, etnia, idade dos pais, peso ao nascimento, mãe etilista e tabagista, uso de drogas ilícitas, consumo de medicação sem controle, poluição, ocupação, doenças maternas e paternas, exposição à radiação e hereditariedade. Onde encontraram maior incidência de FLPs em crianças onde as mães apresentavam histórico de má formação, infecção durante a gravidez, epilepsia/convulsão, viroses, tabagismo e etilismo.<sup>10,13</sup>

As FLPs são consideradas um problema simples em comparação as demais patologias e deformidades existentes, porém seu tratamento deve ser realizado ao longo da vida do paciente, desde o nascimento até idade adulta.<sup>13,14</sup>

### **Categoria 02: Classificação das fissuras lábio palatinas**

Para estudos na área autores realizaram uma classificação das fissuras lábio palatinas embasados na morfologia que permite formular um diagnóstico, reabilitação e prognóstico ao paciente, além de uma comunicação universal entre os profissionais que atuam nas equipes multiprofissionais.

Dentre as classificações estão: Fissuras que podem ser unilaterais sendo do lado

esquerdo são mais prevalentes, bilaterais, medianas, completas ou incompletas. Podem também romper a maxila em toda sua extensão, desde o lábio superior, estendendo-se pelo assoalho nasal, rebordo alveolar, palato duro e mole, até a úvula. São denominadas **Fissuras Pré-Forame**, que acometem os tecidos moles e/ou ósseos anteriores ao forame incisivo, podendo afetar o lábio e o rebordo alveolar (palato primário). **Fissura Transforame** que acometem toda a extensão do palato primário e secundário, tecidos moles e ósseos. **Fissuras Pós-Forame** que acometem tecidos moles e ósseos posteriores ao forame incisivo, podendo ser completas ou incompletas, e apresentam diferença clínica distintas dos demais grupos, pois não afetam a estrutura peribucal e sim apenas o palato secundário; **Fissuras Raras de Face**, que atingem outras estruturas faciais e se estendem do lábio superior até a borda medial do olho.<sup>15,16</sup>

### **Categoria 03: Atendimento multiprofissional a pacientes com fissuras lábio palatinas**

O tratamento mais abrangente e indicado aos pacientes fissurados é realizado de maneira multiprofissional, visando maior eficiência na reabilitação morfológica, funcional e psicossocial dos pacientes. Embora a severidade é variada de acordo com os pacientes, o tratamento multiprofissional é de extrema necessidade para reabilitação dos mesmos.<sup>12,17</sup>

A equipe multiprofissional deve ser composta por médicos pediatras, cirurgiões dentistas com especialidades dentro das áreas da pediatria, cirurgiões buco maxilo facial, e ortodontistas, assim como protesistas, psicólogos, nutricionistas, cirurgiões plástico, fonoaudiólogos, otorrinolaringologistas, geneticistas, assistentes sociais, enfermeiros. Essa equipe dinâmica é muito relevante ao tratamento, pois o paciente deve ser tratado logo após o nascimento, dispondo de assistência global na reabilitação morfológica, funcional e psicossocial. Deverá ser iniciado o tratamento através cirurgias plásticas reparadoras como queiloplastias e palatoplastias sendo realizadas respectivamente aos 3, 6 e 9 meses, com objetivo de realizar o fechamento do lábio superior e palato pois interferem no crescimento e desenvolvimento facial, e nos anos subsequentes os refinamentos cirúrgicos.<sup>17,18,19</sup>

A amplitude de especialidades no tratamento reflete a variedade e a complexidade dos problemas enfrentados pelos pacientes com FLPs, sendo assim, é fundamental um acompanhamento contínuo e de longo prazo aos pacientes e familiares, pois há necessidade de acolhimento por toda equipe multiprofissional, através de tratamento adequado, acompanhamento e encaminhamentos necessários.<sup>14,19</sup>

Os autores ressaltam a importância dos tratamentos realizados pelas principais

especialidades contidas na equipe multiprofissional aos pacientes com FLPs:

O geneticista irá realizar aconselhamento genético desde a fase intrauterina a fim de orientar paciente e família em relação aos aspectos da patologia, incluindo diagnóstico pré-natal, prognóstico, terapia, grupos de apoio, além de ser importante na educação em saúde, prevenção e orientação acerca de novos casos na família.<sup>14</sup>

O médico pediatra é o responsável pelo paciente, onde o mesmo deve estar entrosado com toda equipe multiprofissional e repassar orientações e informações aos responsáveis. Até o momento cirúrgico o pediatra deve desenvolver estratégias para que o paciente possa amamentar de forma adequada, com o objetivo de atingir o peso ideal para realização da cirurgia, além de mantê-lo saudável.<sup>10,19,20</sup>

A odontologia irá atuar em diversas especialidades, a odontopediatra e a ortopedia funcional desempenham papel crucial na correção e estabilização dos processos alveolares e palatinos, estabilização da oclusão e acompanhamento do crescimento maxilar pós cirurgia, construção de aparelhos auxiliares à terapia de fala, prevenção de doenças bucais, controle da alimentação, orientação sobre a importância do aleitamento materno, orientação e motivação na realização da higiene oral, e acompanhamento do paciente e de seus familiares. Para atingir estes objetivos, três períodos representam as diferentes etapas: período de recém-nascido, período das dentições decídua e mista e permanente bem como o período da adolescência.<sup>10,12,14,21,22,23</sup>

O protesista e ortodontista restauram e reabilitam as estruturas orofaciais que estão mal formadas e/ou ausentes, através da confecção de próteses onde reestabelece melhora na deglutição, mastigação, fonação e estética. O cirurgião buco maxilo facial realiza cirurgia corretivas ao longo da vida do paciente, além da reconstrução óssea onde está a fissura, por meio de enxertos com do osso ilíaco ou mento; cirurgia ortognática para reposicionar os maxilares alinhados a fim de proporcionar harmonia e minimizar estigmas e preconceitos, devolver a função estomatognática, fala e audição e promover o crescimento normal.<sup>10,21,23,24</sup>

A especialidade de cirurgia plástica inicia com a determinação da época e método para correção estética, avaliação do quadro do paciente para ser submetido a cirurgia, assim como o cirurgião buco maxilo facial, realizar cirurgias corretivas ao longo da vida do paciente fissurado.<sup>18,23,24,25,26</sup>

O nutricionista é de fundamental importância para orientar sobre a alimentação do bebê, evitar defasagens no crescimento e nutricional, além de destacar os benefícios do aleitamento materno. Já a área da fonoaudiologia se dá por meio do acompanhamento dos pacientes infantis,

com a finalidade de identificar disfunções velo faríngea, que poderão causar alterações anatômicas e gerar dificuldades da fala, respiração, deglutição e audição, além de atuar durante o período pré e pós operatório, através de técnicas específicas no manejo destas importantes funções.<sup>10,18,23,27</sup>

A participação do otorrinolaringologista é importante na avaliação da otite média crônica, que possui prevalência em pacientes com FLP's, pois essa patologia ocasiona anomalia no músculo tensor do véu palatino, interferindo diretamente na fisiologia da tuba auditiva. Isso contribui para a perda de audição de modo condutivo, onde diagnosticada precocemente pode levar à reversão do quadro.<sup>18,19,20,28</sup>

Já os profissionais da enfermagem atuam no processo de reabilitação do paciente, justamente por ser o profissional que atua mais tempo com os pacientes e acabam criando vínculos, diante disto, tem papel importante no estímulo do paciente e familiares em dar continuidade ao tratamento, além de auxiliarem no atendimento humanizado, tanto no âmbito ambulatorial quanto cirúrgico.<sup>10,13,17,27</sup>

O psicólogo e o assistente social são de extrema importância para paciente e familiares, pois facilitam a comunicação entre família e a equipe multiprofissional, avaliando o desenvolvimento cognitivo, interpessoal, social, emocional e comportamental do paciente e auxiliam o mesmo a superar obstáculos, medos e ansiedades.<sup>10, 13, 17, 20</sup>

O tratamento dos pacientes com FLPs podem se estender por décadas e só será possível a reabilitação total se o paciente e a família estiverem engajados ao tratamento e entrosados com a equipe multiprofissional. A reabilitação completa se dá após etapas cirúrgicas, terapêuticas, ortodônticas, nutricionais, fonoaudiológicas e psicossociais, onde dar-se-á autonomia, estética, função, confiança e reintegração social ao paciente.<sup>17,19,20,28</sup>

No Brasil, os pacientes com FLPs, assim como todos cidadãos, tem seus direitos assegurados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo este essencial em todo o processo de atendimento aos portadores de FLPs, pois é disponibilizado o atendimento e o tratamento de forma integral, universal e gratuita. O empenho e comprometimento do SUS e do Ministério da Saúde em oferecer condições para realização de procedimentos de reabilitação dos pacientes fissurados, é citado na Portaria nº 62/SAS/MS, de 19 de abril de 1994, que estabelece as normas para o cadastramento de Hospitais que realizam procedimentos integrados para reabilitação estético-funcional dos portadores de má-formação lábio-palatina.<sup>29</sup> Em 2019 foi aprovado o projeto de lei 1172/15 que dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia reparadora de lábio leporino ou fenda palatina no Sistema Único de Saúde (SUS) nos hospitais conveniados.<sup>30</sup>

Visto que adultos e crianças que não possuem tal tratamento estão propensos a sofrerem diversos transtornos como baixa autoestima, bullying, desnutrição, depressão, diminuição da qualidade de vida, problemas de saúde geral e bucal, entre outros.<sup>17,18,19,20,23</sup>

## **CONCLUSÃO**

Após as reflexões aqui apresentadas é possível ter uma ampla compreensão de todo um contexto que envolve os indivíduos que nascem portadores de fissuras lábio palatinas, sendo esta uma anomalia genética de alta complexidade que acompanhará os pacientes no decorrer de suas vidas. O entendimento deste processo já inicia desde o nascimento e muitas vezes desde o pré-natal e está intimamente relacionado ao seu diagnóstico, tratamento, prognóstico e acompanhamento.

Entre as considerações que este trabalho propõe é importante destacar o planejamento a curto, médio e longo prazo voltado para o cuidado no atendimento destes pacientes onde a participação de uma equipe complexa abarcando diversas áreas da saúde e uma equipe que assume uma grande responsabilidade frente a sua atuação de forma conjunta voltada para a conscientização a respeito das sequelas geradas pela fissura, a prevenção de comorbidades que possam advir em associação com esta patologia, o acolhimento e o apoio psicológico tanto para o paciente quanto aos seus familiares e efetivamente no tratamento ao longo da vida dos pacientes acometidos pela fissura lábio palatal.

Desta forma é possível a reabilitação destes pacientes desde que seguidos rigorosamente os protocolos estabelecidos por toda a equipe que principalmente se compromete integralmente para os melhores resultados sejam alcançados contando sempre com um atendimento humanizado elevando a autoestima e a confiança das pessoas envolvidas com estas questões.

## REFERÊNCIAS

1. FIGUEIREDO, M. C. et al. **Fissura bilateral completa de lábio e palato: alterações dentárias de má oclusão - relato de caso clínico.** Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 14, n. 1, p. 7-14, 2008.
2. NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. KATCHBURIAN, E., ARANA, V. **Histologia e Embriologia Oral: texto, atlas, correlações clínica;** 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
4. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica.** 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p.36-465.
5. SIEBRA L. G. B.; GONÇALVES T. O.; GUEDES A. L. A.; PINTO D. N.; TEIXEIRA C. N. G. **The interdisciplinary treatment of palatine fissure in the single health system.** Braz. J. Health Ver., Curitiba, v.3, n.3, p.6213-6227. 2020.
6. RIBEIRO T. R; SABÓIA V. P. A; FONTELES C. S. R; **Fissuras labiopalatais: abordagem multiprofissional;** Brasília Med 2011.
7. MALLICK R; PISILKAR S. K.; REDDY S. G; JAIN V. **Comprehensive morpho-functional and dental rehabilitation of a complete unilateral cleft lip and palate patient.** Cureus, jan., 2022.
8. MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.
9. NICOLUSSI A.C; SAWADA N. O. **Qualidade de vida de pacientes com câncer de mama em terapia adjuvante.** Rev Gaúcha Enferm, 2011; Porto Alegre (RS) dez;32(4):759-66.
10. Delmiro, C. A. et al. **Importance of the multiprofessional team in the follow-up of patients with lip and palatal fissure;** Revista Cathedral (ISSN 1808-2289), v. 3, n. 1, ano 2021.
- 11 NANJI, A. **Ten Cate Histologia Oral.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

12. ANDRADE C. A.; RODRIGUES M. C.; SANTOS W. L. **Importance of the Multiprofessional Team for the recovery of children with cleft lip and palate;** Revista enfermagem atual in derme. 2019.
- 13 MUGAYAR, L. R. F. **Pacientes Portadores de Necessidades Especiais: Manual de Odontologia e Saúde Oral.** São Paulo: Pancast, p. 111-139, 2000.
14. LUZZI V.; ZUMBO G.; GUARAGNA M.; CARLO G.; IERARDO G.; SFASCIOTTI G. L.; BOSSÚ M.; VOZZA I.; POLIMENI A. **The role of the pediatric dentist in the multidisciplinary management oh the cleft lip palate patient.** Int. Journal of Environ Res. Public Health., 2021.
15. SPINA, V. et al. **Classificação das fissuras lábio-palatinas: Sugestões de modificação.** Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 5-6, 1972
16. SILVA FILHO, O G; FERRARI JUNIOR, F M; ROCHA, Diógenes Laércio; FREITAS, J A S. **Classificação das fissuras lábio-palatais: breve histórico, considerações clínicas e sugestão de modificação.** Revista Brasileira de Cirurgia, Rio de Janeiro, v. 82, n. 2, p. 59-65, 1992.
- 17 SOUSA, M. L. **Orientações da equipe multidisciplinar para os pais de crianças com lábio leporino e/ou fenda palatina: proposta de uma tecnologia educativa.** Fundação Santa de Misericórdia do Pará, Belém, 2016.
18. SANTOS J. V. N; TAVARES J. L. F; SILVA M. A. B; CAVALCANTI A. F. M; BARBOSA D. N; LEITE R. B; **Fissura labiopalatina: estudo do papel do profissional de saúde na diminuição dos danos ao paciente.** Revista ciências e odontologia, 2020.
- 19 CARVALHO A. M. P. S. L. **Ortopedia neonatal, ortodontia e tratamento multidisciplinar de lábio leporino e fenda palatina;** Instituto Universitário Egas Moniz, out. 2018.
- 20 MACHO P, BOHAC M, FEDELES JR J, FEKIACOVA D. **Impact of cleft lip and/or**

**palate in children on family quality of life before and after reconstructive surgery**, 2017.

21 NASCIMENTO E. R.V; ASSIS V. K. S; CARDOSO F. L; OLIVEIRA K. C. F; OLIVEIRA P, SIMÃO N. R. **Fissura Lábio-palatina: A importante atuação do cirurgião dentista**, 2019. V Seminário Científico do UNIFACIG – IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG.

22 PUCCIARELLI M. G. R.; TOYOSHIMA G. H. L.; OLIVEIRA T. M.; HONÓRIO H. M.; SFORZA C.; SOARES S. **Assesment of dental arch stability after orthodontic treatment and oral rehabilitation in complete unilateral cleft lip and palate and non-clefts patients using 3D stereophotogrammetry**. BMC Oral Health. 2020.

23 SCHILLIN G. B.; CARDOSO M. C. A. F.; SILVA P. S. G.; MAAHS M. A. P. **Associação entre alterações de fala e dento-oclusais em crianças com fissura lábio palatina e a época das cirurgias plásticas primárias**. Rev. CEFAC. 2021.

24 STEFANI A.; BRUNO G.; BARONE M.; GRACCO A. **Orthodontic, Maxillofacial surgery, and Prosthodontic reahabilitation supported by miniscrew in a patient with cleft lip and palate**. Case Rep. Dent., 2021.

25 OLIVEIRA M. B.S; PUCCIARELLI M. G. R; LOPES J. F. S; TAVANO R. A; **Removable partial denture with attachment as a treatment option in patients with cleft lip and palate**; out./dez., 2017. RGO, Rev Gaúch Odontol, Porto Alegre, v.65, n.4, p. 380-385.

26 CABALLERO J. T.; PUCCIARELLI M. G. R.; PAZMIÑO V. F. C.; CURVÊLLO V. P.; MENEZES M.; SFORZA C.; SORES S. **3D comparison of dental arch stability in patients with and withouth cleft lip and palate after orthodontic/rehabilitative treatment**. J. Appl Oral Sci. 2019.

27 SILVA M. A. R; BALDERRAMA I. F.; WOBETO A. P.; WERNECK R. I; AZEVEDO L. R. **The impacto f nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate on oral health-related quality of life**. J Appl Oral Sci, 2018.

28. MORETTO, M. J; FERNANDES, S. L; LEMES, A. T. A; FERREIRA, E. S; SALES, C. F. R. **Multidisciplinary treatment in patients rehabilitation with cleft palate and/or lip.** J Multidiscipl Dent. Jan/Apr 2020.
29. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 62, de 19 de Abril de 1994.** Brasília, 1994. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/>>. Acesso em: 18 de julho de 2023.
30. BRASIL. Câmara dos Deputados. HINTERHOLZ. Danrlei de Deus. **Projeto de lei 1172/15.** Aprovado em 2019. Disponível em: < <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=1212501>>. Acesso em: 23 de julho de 2023.